



Ano X Ed. 39-São Paulo

COMUNIDADES

# NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós



jan/fev/mar 2015

Iniciadora no Brasil: D. Nancy Cajado Moncau - *In memoriam*  
"Uma convivência de fé e alegria"

## Editorial

### PONTO DE UNIDADE: A VIDA DO GRUPO EM SUA PLENITUDE

#### "As Condições para a Vida em Comunidade".

Neste ano estamos propondo ao nosso Movimento um ponto de unidade, visando alargar a vivência do que seja A VIDA DO GRUPO em suas várias dimensões, e levar a todos(as) a perceber e vivenciar o espírito de uma verdadeira comunidade cristã.

Nos informativos traremos uma palavra sobre o assunto. A nós caberá focar aspectos práticos dessa plenitude de vida, enquanto Pe. Flávio trará fundamentos de ordem espiritual e teológica.

Há alguns anos deparamo-nos com um livro que muito nos tocou intitulado "Comunidade - Lugar do Perdão e da Festa", de Jean Vanier, escritor e filósofo canadense que criou um Movimento denominado "Arche" (traduzido do francês "Arca") que cuida de pessoas deficientes mentais, e está espalhado por vários países. As pessoas que lhe dão sustentação formam pequenas comunidades.

Nesse livro ele analisa os problemas, as grandezas e os perigos que atingem as comunidades, de modo que parte do que aqui escrevemos decorre dessa leitura.

Não se pode acreditar que seja suficiente colocarmos juntos um número determinado de pessoas que se "entendem mais ou menos" ou que, no caso das CNSE, estejam empenhadas em fazer uma experiência de vida em grupo, para que disso nasça uma comunidade. Isso não é verdade!

É preciso que existam certas condições indispensáveis para se construir uma real vida do grupo, pois essa vida em comum forma-se justamente através de situações de crises, tensões, e, obviamente, de bons momentos.

O problema é que é fácil e gostoso viver bons momentos, mas é difícil encarar a crise e a tensão, que aparecem na vida de qualquer grupo. É por isso que o título do livro nos fala de Comunidade - Lugar de Perdão e de Festa, porque a vida de grupo não se constrói sem o perdão para com as chateações e mal entendidos que brotam das diferenças de pensar e agir. Sem perdão não se superam as crises, não se amenizam as tensões.

Tire-se do grupo a capacidade de perdão, ou de simples tolerância, e surge a discórdia, e aquela conhecida saída: "vou-me embora; aqui já não dá mais".

É preciso acreditar que para eu conseguir perdoar e construir a vida do grupo é indispensável crer que estou sendo interpelado e sustentado pelo Movimento das CNSE, que me oferece formação, meios e oportunidade de crescimento na fé. Tudo isso é que me educa e capacita a compreender o que é vida em comum.

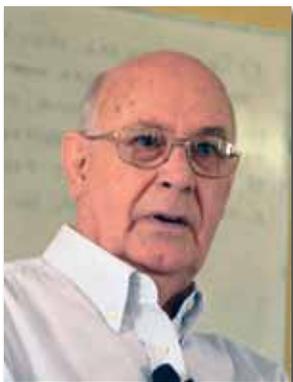
Seria dissimulação afirmar-se que a vida comunitária é fácil ou que será sempre um mar de rosas. Mas também seria falso negar-se que a vida do grupo abre as portas para uma maravilhosa aventura, que pode tornar-se para mim e para os outros fonte inesgotável de vida. Aproveite ao máximo as coisas boas que aí acontecem. Esta fonte de vida lhe permitirá encontrar a liberdade interior para amar e deixar-se amar. E, principalmente, eliminará os medos escondidos de ser feliz.

Neste ano, volte seu coração para a plenitude do compromisso VIDA DE GRUPO e esforce-se, um pouco que seja para vivenciar o desafio de fazer dele um lugar de perdão e de festa.

Com todo nosso carinho,

*Silvia e Chico*  
**Casal Coordenador Nacional**

## Palavras do Conselheiro Espiritual



### A VIDA COMUNITÁRIA, PROPOSTA CENTRAL DO EVANGELHO

Na leitura do Evangelho encontramos muitas ideias fundamentais para que nossa vida seja o que Deus imaginou para nós. Desde sempre, e de modo especial com a presença de Jesus entre nós, Deus vem levando-nos pelos caminhos da felicidade. É isso que ele quer, que sejamos homens e mulheres bem realizados e felizes, enquanto isso é

possível neste nosso mundo.

Deus não apenas nos ensina um caminho: ele nos leva por esse caminho, dando-nos o impulso necessário para que caminhemos. Com seu poder divino, ele coloca-nos no coração o dom de seu amor, do seu jeito de amar, que nos leva a amá-lo e a nossos irmãos e irmãs. Esse amor, que Deus derrama nos corações, leva homem e mulher a procurar a união no amor matrimonial, leva-

nos a amar nossos parentes, os que estão mais perto de nós, a humanidade toda. O dom do amor transforma-nos em comunidade que partilha a vida, que vive a entreatajuda, na harmonia e na paz. Para ser felizes precisamos de Deus, mas também precisamos dos outros. O amor, a caridade não é uma imposição e um peso para nós. É libertação, é o único caminho para nossa felicidade.

Nossa vida de comunidade é obra de Jesus, ele é que nos une e mantém unidos, ajuda-nos a viver em harmonia e paz. A Igreja é nossa grande comunidade de salvação, onde vivemos a mesma fé, na mesma caridade, louvando e bendizendo a Deus. Participamos, porém, de comunidades menores que também são comunidades para nossa felicidade: a comunidade conjugal e familiar, a comunidade paroquial, nosso grupo de oração, nossa Comunidade de Nossa Senhora da Esperança.

Neste nosso mundo moderno, é cada vez mais importante para nós a vida em comunidade. Temos de aprofundá-la, protegê-la, estreitando cada vez mais os laços do amor, da amizade, da confiança e da partilha.

*Pe. Flávio Cavalca de Castro - cssr*  
**SCE das CNSE**

## EM BUSCA DE UM NOME E DE UM NOVO VISUAL



Na última reunião da Coordenação Nacional, após examinar criteriosamente nosso fluxo de caixa, com imensa alegria e igual gratidão a Deus, tomamos a decisão de, já a partir do próximo número do nosso "Informativo", apresentá-lo em cores e em novo visual, mais atrativo e prático, mantendo-se o tamanho da letra, de modo que

esperamos que possa, acima de tudo, incentivar a leitura e colorir mais as suas vidas.

Isto só foi possível graças àqueles que, antes de nós, desde os primeiros anos da fundação das CNSE, deram muito de si e usaram sabedoria para gerir os recursos do Movimento. Graças também a vocês que, entendendo o sentido fraterno e solidário da contribuição, tem enviado sua justa ajuda financeira, o que permite ao Movimento um ponto de equilíbrio entre nossas receitas e despesas, dando suporte para que sejam implementados novos projetos e novas melhorias, como a que agora lhes anunciamos.

Além do mais, fazer chegar a seus lares este novo "Informativo" é uma retribuição merecida que fazemos a vocês que se fazem corresponsáveis pelos destinos das CNSE.

É desejo da Coordenação Nacional que não lhes falte nem o entusiasmo nem facilidade para manusear o material que virá e, assim, aproveitar todo o seu conteúdo. O "Informativo" tem por objetivo circular a seiva viva do Movimento, trazer formação, notícias, testemunhos etc., que possam promover a integração dos grupos dos mais distantes pontos do nosso Brasil e acender em todos a chama da **unidade e da pertença**.

Antes de encerrar, gostaríamos de lhes pedir uma ajuda especial. É nossa intenção "baptizar" com um nome o nosso Informativo e para que todos tenham a oportunidade de participar do processo, pedimos que enviem suas **sugestões de nome**, através do e-mail [ceciliajc@terra.com.br](mailto:ceciliajc@terra.com.br) até **15 de maio** do corrente, impreterivelmente. De posse das sugestões, a Coordenação Nacional, fará internamente a escolha final.

Com as bênçãos da Senhora da Esperança, e desde já agradecendo a atenção que puderem dispensar a esta proposta, enviamos nosso abraço afetuoso e fraterno.

*A Coordenação Nacional*

## Formação

### EACG DIVINÓPOLIS

Aconteceu no dia 07 de fevereiro de 2015, no Centro Pastoral da Paróquia do Senhor Bom Jesus, o Encontro Anual de Coordenadores de Grupo - EACG de 2015, da cidade de Divinópolis-MG. Sob a coordenação espiritual do Pe. Carlos Henrique, tivemos também a presença da psicóloga Gabriely que dissertou sobre a importância da motivação do Coordenador de Grupo e a busca pela felicidade.



No decorrer do encontro foi repassado aos coordenadores a Mística, o Carisma e os compromissos do Movimento.

Sinizia Alvim, Coordenadora do Grupo 2B - Protegidas de Maria, com suas doces palavras, explicou a importância do ponto de unidade a ser trabalhado por todos durante este ano, "Vida de Grupo (comunitária) em seu sentido amplo".

Foi entregue o calendário de atividades do ano 2015, com destaque para duas importantes atividades:

- Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Piedade em Caeté-MG, com o objetivo de reunir os grupos existentes em outras cidades do Estado de Minas Gerais;

- Proposta de uma contribuição, que será enviada para nossa Igreja Irmã de Tefé no Amazonas, ficando a cargo de cada grupo promover alguma atividade que venha arrecadar fundos para esta contribuição, por exemplo: rifas, barraquinhas, noite de caldos etc. Esta contribuição será enviada no mês de outubro de 2015.

Encerramos o encontro com uma bela missa celebrada pelo SCE Pe. Carlos Henrique para envio dos trabalhos a serem realizados neste ano, e ação de graças pelas CNSE, onde contamos com a presença dos demais integrantes dos grupos de nossa cidade.

*Jaméia e André  
Coordenação Regional*

### EACG REGIÃO VALE DO PARAÍBA



No dia 21 de fevereiro de 2015, nas dependências da UNIVAP em São José dos Campos, aconteceu nosso EACG, com a participação dos Coordenadores: Regional, Locais e de Grupos

## ENCONTRO DOS COORDENADORES REGIONAIS DAS COMUNIDADES NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Estarão reunidos em São Paulo, no Colégio Pio XI, os Coordenadores Regionais e seus Conselheiros Espirituais (Orientadores), nos dias 25 e 26 de abril. Pedimos suas orações para que o Espírito Santo ilumine todos os trabalhos que aí serão desenvolvidos.

das cidades de Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Taubaté, Caçapava e São José dos Campos.

Na primeira palestra, contamos com o casal equipista Salma e Paulo que nos falou da reunião de grupo, chamando de Encontro de Corações, presença do Cristo ressuscitado entre nós. A disponibilidade do casal merece ser copiada por outros equipistas, fortalecendo essa parceria querida por D. Nancy. Em seguida, tivemos uma breve explanação a respeito da Contribuição para com o Movimento, feita pelo Casal Local de Guaratinguetá, Luzia e Paulo, que usou o evangelho da oferta da viúva, para salientar a importância da caridade, explicando a base de cálculo sugerida e incentivando a doação conforme a disponibilidade.

Tivemos então a palestra da Coordenadora Local de São José dos Campos, sobre o papel do Coordenador de Grupo. Joanita soube resumir todos os conceitos essenciais para o bom desempenho da responsabilidade, dando destaque ao perfil e às atitudes esperadas nessa tarefa. Encerrando a sua fala nos presenteou com a oração dos cinco dedos (Papa Francisco) levando-nos a refletir sobre a vida em comunidade, da importância da oração de uns pelos outros.

Um momento de descontração foi resultante da dinâmica comandada pela Maria José, Coordenadora do Grupo I de Taubaté. As participantes foram distribuídas em 5 grupos, cujas líderes foram escolhidas na hora. A tarefa de todos seria identificar desenhos (ocultos) em cada um deles. E o objetivo era mostrar a importância de atentar aos detalhes e que cabe à coordenadora perceber, acolher e incentivar cada componente de seu grupo.

A última palestra foi do Conselheiro Espiritual de Taubaté, sobre a vida de grupo. Destacou que a opção pelas CNSE deve ser feita pelo prazer que dela advém, enfatizando a importância da tolerância, isto é, encontro com outro na limitação do outro. As participantes devem priorizar o cuidado consigo mesmas e não se tornar dependentes de obrigações familiares, geralmente assumidas desnecessariamente, por livre e espontânea vontade. Pe. Lobato frisou que devem ser realizados o maior número de encontros possíveis, com simplicidade, mesmo que não consiga número total de adesões. As CNSE devem ser espaço de acolhida recíproca, onde o que importa é estar junto.

Encerrando, tivemos a celebração da Santa Missa e Envio, coroando mais um EACG, onde vivenciamos nossa amizade e saímos enriquecidos com novos conhecimentos e revisões importantes para bem exercermos a coordenação.

*Ana e Hissashi  
Coordenação Local  
Taubaté/SP*

## EACG EM BELÉM-PA



Em 28 de fevereiro de 2015 realizamos o nosso EACG. Foi um dia muito proveitoso. Pela manhã falamos sobre os compromissos propostos, papel dos coordenadores, reunião mensal e suas devidas partes, função do anjo visitante e contribuição. Também abordamos as ações do plano pastoral da Arquidiocese

nas quais o Movimento está incluído. Após o almoço, já com a presença dos demais membros do Movimento, o Lucio proferiu a palestra sobre o ponto de unidade. O encontro encerrou-se com a missa celebrada pelo nosso SCE Pe Roberto Cavalli.

*Eunice e Lucio  
Coordenação Local  
Belém/PA*

## EACG REGIÃO SOROCABA



Com muita alegria, no dia 07 de março de 2015 recebemos as coordenadoras dos grupos CNSE em nossa casa para o 3º EACG da região de Sorocaba, composta por 5 grupos da cidade de Sorocaba, 3 de Votorantim e 1 de Araçoiaba da Serra.

Reunimos 32 pessoas, incluindo as coordenadoras e vice, bem como as coordenações locais.

Os trabalhos foram iniciados com uma missa celebrada pelo Pe. Mauro. Foi um momento lindo, nossa casa se transformando em Igreja. Sentimos a presença do Espírito Santo entre nós como num Pentecostes. Ele permaneceu presente entre nós durante o tempo todo, principalmente durante as colocações feitas:

INTRODUÇÃO - História (Ana Maria)  
UNIDADE DO MOVIMENTO (Paulo)  
COORDENADOR DE GRUPO (Sandra Varchavtchik)  
ANIMADORA (Romilda Fonseca)  
VISITADORA (Ana Maria)  
VIDA DE GRUPO (Catarina Regina)  
CONTRIBUIÇÃO MENSAL (Lucia Garcia)



Após um almoço animado fizemos um grande círculo que foi bem participado, respondendo a todos os questionamentos e dúvidas.

Todas acharam o evento informativo e esclarecedor. Encerramos o encontro emocionados com a contagiante animação das participantes.

Antes de encerrar este relato, gostaríamos de compartilhar com vocês uma experiência pessoal. Quando procurávamos um texto para o “envio”, lembramos de um livro que tínhamos lido há 30 anos, escrito em 1978, que diz:

“A missão dos cristãos será, especialmente, estabelecer comunidades de amor e mostrar aos outros seu amor mútuo como membros destas comunidades. Desta forma poderão mostrar ao mundo a face do Deus Vivo, do Cristo ressuscitado. Deus virá morar nestas comunidades com tal vitalidade que, em vez de estar morto, ele poderá até ser tocado e visto

em todos aqueles que se dizem seus seguidores. Então, os Tomás da dúvida, poderão vê-lo e tocá-lo nas suas chagas contemplando o brilho da sua face. Nossa missão é mostrar que o Espírito Santo está conosco como nunca esteve antes, num Pentecostes contínuo.

Onde está o Filho está também o Pai.

Aí está o testemunho a que somos chamados a dar, hoje, o Povo de Deus. Só o daremos se pedirmos em oração um aumento de fé, de coragem e de amor. Esta é a hora do amor e de amar. Deus é Amor. Temos que levá-lo ao mundo! Agora!”

( Catherine de H. Doherty)

Deus seja louvado!

*Ana Maria e Paulo  
Coordenação Local*

## EACG DA REGIÃO DE BAURU



Realizou-se no dia 22 de fevereiro, na cidade de Garça, o EACG da Região de Bauru.

Aí se reuniram os coordenadores de grupo das cidades de Garça, Marília, Bauru e Paraguaçu Paulista, além dos coordenadores locais, o casal Regional e o Conselheiro Espiritual.

Foram tratados os seguintes assuntos: Proposta do Movimento, Objetivo almejado, um Caminho a percorrer, Carisma e Mística, Contribuição, Compromissos Propostos e Compromissos da Coordenação de Grupos, além dos momentos de oração.

A avaliação foi unânime em reconhecer o encontro muito produtivo.

*Terezinha e Nero  
Coordenação Local  
Bauru/SP*

## EACG 2015 NA REGIONAL SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



Após diversas reuniões preparatórias, aconteceu no dia 28 de Fevereiro passado, o EACG 2015 na nossa Regional de São José do Rio Preto, quando foram abordados temas sobre a história do Movimento, papel do Conselheiro Espiritual, Reunião de Grupo e Vida do Grupo, funções da Coordenadora de Grupo, Anjo Visitador, Contribuição e informações sobre a Reunião da Comunidade. Além disso, apresentamos um novo modelo de Roteiro de Reunião, que foi previamente elaborado e minuciosamente explicado na ocasião e que passará a ser utilizado pelas coordenadoras a partir das próximas Reuniões Mensais.

Ainda nesse EACG, tivemos dois momentos de reuniões em grupo, quando as participantes puderam debater sobre alguns pontos e compartilhar informações sobre suas próprias comunidades. Este foi o segundo EACG realizado na nossa Regional, mas na verdade ainda estávamos ansiosos com tal compromisso. Graças à intercessão da padroeira da Esperança e com as mãos de Deus sobre cada um, tivemos, mais um dia extremamente abençoado.

*Ana Rita e Manoel  
Comunicação - Regional  
São José do Rio Preto/SP*

## Retiros

### LAGES-SC

No dia 16 de setembro de 2014, na Casa de Formação Católica, nos reunimos para um Dia de encontro com Deus. Estivemos em 38 pessoas: muitas viúvas e divorciadas e os casais coordenadores e casal Regional Lages, SC. Dom Honeres, Bispo Emérito de Lages, conduziu-nos nas reflexões desde a Oração da Manhã até a Celebração Eucarística às 17 h.

Na pausa do almoço tivemos momentos de integração entre as participantes. Fazia aquele sol gostoso de primavera e aproveitamos para relaxar e nos conhecer melhor. Em seguida, para espantar aquela vontade de cochilar, preparamos atividades de descontração e congraçamento e muitas risadas. Todas participaram alegremente da brincadeira “batata quente” um pouco diferente, com prendas a pagar.

Retornamos às 14h para mais palestras e reflexões. Mais no final, tivemos um momento de Formação sobre as CNSE, mais especificamente sobre a Contribuição. O momento forte deste dia foi a participação de todos os grupos na preparação e participação da Santa Missa.

Despedimo-nos com “um gostinho de quero mais”.

*Alice e Venito  
Secretários*

### SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP



Com muito entusiasmo, aconteceu no dia 11 de outubro passado, o sétimo Retiro das CNSE na Regional São José do Rio Preto (SP), novamente no Sítio Gravatá, gentilmente cedido pela Marta, Coordenadora viúva do Movimento na nossa Regional, com a presença de 63 “meninas”, sendo pregador Padre Sander Marcos Freitas Vieira, Conselheiro Espiritual na cidade de José Bonifácio.

Através de alguns contatos mantidos antecipadamente com Pe. Sander, fomos informados que o tema do Retiro seria aquele onde Jesus visita a casa de Marta e Maria. Assim, providenciamos tudo o que era necessário, e ele, com muita facilidade de explanação, deixou encantadas todas as “meninas” que se encontravam presentes. Destacamos que, além dos grupos de Rio Preto e Guapiaçu, tivemos a honra de con-

tar com 14 “meninas”, mais a Orientadora Espiritual Catarina Baseret da Regional de Ribeirão Preto, que se dispuseram a acordar por volta das 4 horas da manhã, e após mais de duas horas de viagem, estavam todas no Sítio Gravatá para o início dos trabalhos. Contamos também com a presença de uma “menina”, de Marília, cujo filho reside em Rio Preto e que, por não poder participar do Retiro em sua cidade, optou por nos prestigiar com sua presença.

Um momento de destaque do Retiro aconteceu na parte da tarde, uma vez que o calor na sala de palestras era muito grande e então, aproveitando um momento de trabalho em grupo, agora fora da sala, deslocamos todas as cadeiras para debaixo de lindas árvores frondosas onde havia uma gostosa brisa. Lá Pe. Sander fez a celebração da Eucaristia e proferiu a cerimônia de encerramento. Foram momentos muito bonitos, com muita música e a participação de todos.

Após tudo isso e com o clima mais ameno do entardecer, servimos um delicioso caldo às participantes, e depois de inúmeros abraços e trocas de e-mails, todos se despediram maravilhados. Na verdade, Nossa Senhora da Esperança esteve presente naquele dia abençoado pelo Senhor.

*Ivete e Paca - Coordenação Regional  
Ana Rita e Manoel - Comunicação*

## BAURU

No dia 19 de outubro participaram do Retiro das CNSE os gru-



pos de Bauru e de Garça, na chácara cedida gentilmente pelo casal Maria Tereza e Odir.

Foi conduzido pelo diácono permanente José Luiz Faço, com palestras que prenderam a atenção dos participantes e propiciaram momentos de reflexão. A avaliação foi muito favorável.

*Terezinha e Nero  
Coordenação Local  
Bauru/SP*

## Testemunhos

### DEPOIMENTO NO PÓS-EACRE DAS ENS DE LIMEIRA

Quando juntas com o marido, ninguém podia nos ver sozinhas que já perguntava: cadê ele? Agora, na viuvez, que os outros continuam nos vendo ligadas ao cônjuge, mas abertas à nova situação. Todo o Evangelho nos ensina a sair de nossa comodidade, de nosso marasmo, de nosso sofrimento particular e avançarmos para águas mais profundas. Marinheiro não fica parado em uma tempestade. O barco tem de ser conduzido por nós que ficamos. A fé em Jesus leva-nos a confiar e acreditar sempre em dias melhores. Todas nós, viúvas, fomos felizes e vivemos plenamente a conjugalidade. Agora, neste novo momento da vida, pelo qual todos passam ou passarão (quando não quiser passar por isso, deve mor-

rer antes do amado), precisamos valorizar também as migalhas (Mc 7) de graça que continuam caindo sobre nós e transformá-las em um banquete partilhado com outras irmãs sós; esse banquete que nos deve fartar, curar, enriquecer e alegrar com sinceridade. Solidarizar-se com a dor dos outros é bom, porém precisamos curar também as nossas dores. Ninguém caminha sozinho. Por isso existem as Equipes e as CNSE.

Praticamos nas reuniões a entreaajuda, não no sentido teórico, mas sim no verdadeiro, juntamente com testemunho de vida, com a única finalidade de que todas se beneficiem desse esforço conjunto de crescimento no plano espiritual e humano, como dom e graça recebidos de Deus. Sempre com a intercessão de Nossa Senhora da Esperança.

A Mística consiste em deixar o Espírito Santo agir nos momentos em que oramos, partilhamos, nos entreajudamos, perseveramos, tornando-nos instrumentos recíprocos de santificação.

A viúva, e não só a recente, se sente presa, só na sua dor e só podemos quebrar a grade dessa prisão buscando a saída para o Alto. Muitas ficaram aniquiladas, outras se revoltaram, não admitiam o novo estado, furtando-se até a dizer: “sou viúva”, optando por “estou viúva”. Há grande diferença no emprego do verbo: sou é permanente e estou transitório. Será que as que estão viúvas esperam se casar novamente?

Lembre-mo-nos também que Maria, nosso modelo, foi viúva. Será que ela mereceu menos que nós? Ou que foi infeliz com José? Ou que não sofreram juntos as dores ou comemoraram as alegrias? E que dizer de dona Nancy?

De nossa viuvez tão temida é que deve germinar o fruto de nossa nova vida e perdurar para sempre. Com a morte do cônjuge um ciclo se fechou. Não há como revertê-lo. Se fomos nós a viver a viuvez, somos nós que devemos aceitá-la, dilatando nosso coração, afinando-o com os novos desafios e torná-lo capaz de sobreviver às dores, mas também a todos os dons que recebemos. O amor terrestre, cortado tão radicalmente com a morte definitiva, não foi destruído; ao contrário, transformou-se em uma nova vocação: um apelo a uma vida mais elevada, lembrando que todo chamado de Deus vem acompanhado de graças. E nas CNSE podemos encontrar a realização dessa vocação. Nossos filhos estão criados e não podemos nos ocupar quase exclusivamente com eles. Não são mais a finalidade de nosso existir. Já os ensinamos a alçar voos próprios. Eles não podem preencher nossas carências, não são nossos confidentes, não são culpados por nossa viuvez. Quando Deus nos envia ou permite a provação, acrescenta a força necessária para suportá-la. Não podemos nos voltar para nós apenas, pois o Senhor sempre pediu para acolher os irmãos.

As viúvas das ENS têm nesse trabalho das CNSE uma oportunidade excepcional de exercer uma atividade pastoral no âmbito familiar, mais condizente com a idade e a situação de viuvez.

Não sei bem o que Deus espera de mim, como devo ousar o Evangelho na ausência de meu querido, mas sei que o caminho nas ENS já foi preparado pela viúva dona Nancy. E é só assumir com coragem. Orar muito para que não me torne amarga e que Deus continue a ser pedra angular de minha vida.

Coragem, Meninas, vamos juntas em busca de outro desafio. E com nossa experiência de equipistas vamos melhorar a nossa vida e das pessoas sós (também divorciadas e solteiras) que precisam de nós. Deus seja louvado.

*Maria Inês B. Marini  
Coordenação Local  
Primeiro grupo formado em Limeira/SP*

## Aconteceu nas CNSE

### MANHÃ DE FORMAÇÃO

Foi com imensa satisfação que no dia 20 de setembro, nós e os Colegiadinhos das Coordenadorias Locais, nos reunimos com as Coordenadoras dos Grupos da Coordenação Regional RJ, para uma Manhã de Formação, cujo tema era “A Reunião de Grupo”.

Levando em consideração a proximidade do mês de outubro, ocasião em que são eleitas as novas Coordenadoras de Grupos, pedimos às atuais Coordenadoras que convidassem para participar aquelas pessoas de seu grupo que provavelmente estivessem “prontas” para assumir esta missão no próximo ano.



Tivemos em torno de 25 pessoas que, dispostas a participar, nos deram provas de grande interesse em aprender ou mesmo se atualizarem. Trabalhamos parte por parte de uma Reunião de Grupo, tirando todas as dúvidas, nivelando o conhecimento dos conceitos propostos pelas CNSE.

O texto usado para o Momento de Oração foi o de Lucas 10, 38-42: “Marta e Maria” e para Momento do Tema de Estudo, o Editorial do Informativo de abr/mai /jun: “Com que espírito devemos participar da Reunião de Grupo?”, do Casal Coordenador Nacional do Movimento: Sílvia e Chico. As outras partes da “Reunião” foram consultadas, como não podia deixar de ser, no livro Proposta do Movimento.

Ao final, a avaliação foi bastante positiva. Realmente a ideia foi do agrado de todos e as três horas que juntos vivenciamos nessa Manhã de Formação, foram sem dúvida de muito amor fraterno, oração, músicas, dinâmicas e de muito aprendizado. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre amém!

*Vera e Paulo*  
**Coordenação Regional**  
**Rio de Janeiro/RJ**

## POSSE DE COORDENADORAS DE GRUPO - REGIÃO ABCD



No dia 22 de novembro de 2014 na missa das 15:30 horas da Matriz de São Caetano do Sul, Sagrada Família, as Coordenadoras e Vice-Coordenadoras dos Grupos da Região do ABCD, das Comunidades Nossa Senhora Da Esperança: Amor em Cristo, Arca da Aliança, Solidariedade, Nossa Senhora das Alegrias e Fé e Alegria, participaram confirmando a sua disponibilidade para Coordenar seus Grupos durante o Ano de 2015.

Agradecemos a todas as pessoas envolvidas para que esta missa acontecesse e ao celebrante Pe. Esau.

*Agnes e Ivan*  
**Coordenação Regional**  
**ABCD/SP**

## POSSE DAS COORDENADORAS DE GRUPOS SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP



Aconteceu no dia 21 de Novembro passado a posse das novas Coordenadoras de Grupos de São José do Rio Preto. Este evento ocorreu em uma missa celebrada pelo Padre Alessandro Lopes, da Paróquia Maria Mãe de Deus, na sede da AGERIP (Associação Geronto Geriátrica de São José do Rio Preto), quando as novas coordenadoras foram abençoadas pelo celebrante e receberam uma vela com o logotipo do nosso movimento, que cada uma utilizará nas Reuniões Mensais durante o ano de 2015.

Que Deus também abençoe estas novas coordenadoras nesse trabalho de entrega, doação e responsabilidade e que Nossa Senhora da Esperança continue intercedendo pelos grupos de nossa cidade, nossa Região e de todo o nosso Brasil.

*Ivete e Paca - Coordenação Regional*  
*Ana Rita e Manoel - Comunicação*

## DEZ ANOS DE MOVIMENTO



As Comunidades Nossa Senhora da Esperança, em Jundiáí, reuniram-se para comemorar os 10 anos de Movimento, no dia 29 de novembro de 2014.

Foi através da sra. Aparecida Gradin Duarte que o Movimento se iniciou. Um trabalho incansável, árduo, mas feito com fé, perseverança e muito amor.

Nossa comunidade começou humildemente com apenas um grupo. Hoje somos sete grupos.

A missa festiva aconteceu no Aprendizado Agrícola Dom Gaspar, celebrada pelo padre José Brombal. Participou o diácono Boanerges que também faz parte do Movimento. As irmãs entoaram lindos cantos durante a cerimônia.

Após a celebração foi prestada uma homenagem a d. Aparecida, seguido por um almoço e um delicioso bolo de sobremesa, no restaurante da cidade.

O grupo sentiu-se feliz, pois a alegria era transmitida através do semblante de todos. A d. Aparecida e a todos que estiveram presentes, nossos agradecimentos.

*Maria Helena*  
**Grupo 3 - Jundiáí.**

## DESPEDIDA DO CONSELHEIRO ESPIRITUAL

Estamos nos despedindo do Pe. Archimedes Zulian que desde o início do Movimento em Araraquara esteve conosco, como Conselheiro Espiritual do Grupo “Caminhando...”, Grupo 1 da cidade. Pertencente à ordem dos Missionários Redentoristas, agora,

com seus 83 anos, foi transferido para a cidade de Tietê. Ele nos ajudou em todos os momentos: de dificuldades, de tristeza, de tomada de posição, de comemorações... Ajudou a refletir sobre estratégias, a definir caminhos.



O Grupo 1, reunido no último dia 16 de janeiro, na casa da Madalena Magnani, uma das componentes do Grupo, fez sua despedida. Gratidão, reconhecimento do valor do Conselheiro, amigo dedicado, sempre presente, orientador e fortalecedor da fé. Apesar de profundo conhecimento das coisas de Deus, deixou sempre a marca de sua humildade e de disponibilidade. Assim se manifestaram as nossas “meninas”.

Fomos convidados a participar, bem como o Casal Regional, Zezé e Décio. E nos unimos às componentes do Grupo “Caminhando” para dizer ao Pe. Zulian o nosso “muito obrigado” pelo muito que fez em benefício do Grupo e de nós também.

**Lenice e Luiz**  
**Coordenação Local**

## DOMINGO, DIA DO SENHOR!



Domingo, 09 de fevereiro. Este foi o dia que os Grupos deste Setor escolheram para celebrar em Ação de Graças pelo início dos trabalhos deste ano de 2015, na Igreja Matriz Sagrada Família, de São Caetano do Sul. O celebrante Pe. Jordélio, mais um ano nos recebeu com muito carinho e pode nos brindar com uma homilia fantástica sobre o Evangelho deste dia, que muito teve a ver com o Movimento das CNSE. Lembrou-nos que pregar a palavra de Deus, pregar o Evangelho, leva-nos a entender que devemos ajudar o nosso próximo simplesmente.

Ficamos muito felizes em poder partilhar este momento tão importante no nosso calendário, e pedir que, pela ação do Espírito Santo, continuemos fortes na fé a seguir com muita vontade a nossa missão.

**Agnes e Ivan**  
**Coordenação Local**  
**ABCD/SP**

## PARAGUAÇU PAULISTA: ORAÇÃO E PASSEIO

No dia 15 de novembro de 2014 fizemos um passeio até a cidade de Álvares Machado, no Santuário de Deus. Colocamo-nos em oração desde a nossa partida, rezando o Salmo da Manhã e fazendo

nossas orações durante a viagem. Ficamos maravilhadas com a paisagem e com a paz e tranquilidade que o local oferece.



Nesse dia realizamos a nossa reunião dentro da Capela de Nossa Senhora da Agonia, refletimos sobre o tema de estudo e depois cada uma fez sua partilha. Sentimos a presença de Deus conosco naquele lugar abençoado.

Após a reunião fizemos um café comunitário ao ar livre, ao som da música que vinha da Igreja Santuário de Deus.

**Maria Aparecida Ricardo**  
**Coordenadora do Grupo**  
**Paraguaçu Paulista-SP**

## REUNIÃO FESTIVA DE NATAL



Nossa reunião iniciou-se com uma parte de oração organizada por Lilian, responsável pela Liturgia.

As orações foram intercaladas com cantos muito bonitos e bem escolhidos, tendo um tecladista nos acompanhando sempre. Contamos também com a participação de uma sobrinha da Oleci, componente do grupo, que soube muito bem representar Nossa Senhora! Foi uma bela tarde onde nos confraternizamos e oramos. Que Nossa Senhora da Esperança continue a nos ajudar!

**Lucia Machado**  
**Coordenação Regional**  
**Petrópolis/RJ**

## CONFRATERNIZAÇÃO - FORTALEZA

As CNSE de Fortaleza realizaram sua confraternização de Natal no dia 14 de dezembro de 2014 em uma casa de praia, gentilmente cedida pelo casal Coordenador do Grupo 2 Mentia e Ednardo, na praia do Porto das Dunas.

Fretamos um ônibus para nos levar até o local. Iniciamos o encontro com uma missa celebrada pelo pároco da região.



Contamos com a participação de 35 (trinta e cinco) pessoas. Após a missa, já na referida casa, realizamos a confraternização com momentos diversos de oração e descontração.

O casal anfitrião ofereceu um lauto almoço para todos os presentes.

**Oscar (da Elba)**  
Coordenação Local

## Reflexão

### REFLEXOS DA SOLIDÃO

Uma queixa frequente das pessoas que me procuram refere-se à solidão. Este é um sentimento que cada pessoa percebe de uma forma peculiar. Em comum, porém, analisam-no como “sensação de vazio”. A maioria relata a necessidade que tem de ser notada, de perceber que outros a julgam uma pessoa importante, que ela faz a diferença. Muitos sentem solidão quando perdem alguém importante em suas vidas e dizem que, ao chegar em suas casas, não suportam o silêncio e a dor no peito que invadem todo o corpo. É como se existisse um grito surdo, um grito sem som.

Como consequência deste vazio surge a angústia e dificilmente sabem como resolvê-la. A angústia expande-se em vários sintomas e sentimentos - como o da ruína, por exemplo. Sentem-se como se tudo à sua volta desabasse. Surge o sentimento de raiva de si mesmo por estar sofrendo sem solução. Há também a raiva daquele que o deixou só. Sofre uma dor intensa, que invade o corpo, embora tenha plena consciência de que o corpo está bem e normal.

A pessoa é acometida pela frustração por ter imaginado algo para sua vida e está acontecendo justamente o que não planejou. Surge o sentimento de pesar, que torna todas as ações e atitudes difíceis e pesadas, como se estivesse empurrando um vagão de trem. Brota o sentimento de dó, de pena de si mesmo, de autocomiseração pela situação que está vivenciando.

Sobrevém o sentimento de revolta, como se tais fatos fossem exclusivos de sua experiência. Vem o desleixo, como se nada mais importasse. Como consequência, jorra o sentimento de desvalorização e de inutilidade. Sucede-se, então, o desinteresse por tudo, um senso de invisibilidade.

A solidão pode apresentar elementos de cada um desses sintomas, todos, e até mesmo alguns outros aqui não relacionados. Pois bem, existe remédio para a solidão? Sim. Contudo, o remédio para a solidão não é um psicofármaco. O remédio é tomar uma decisão para a vida. Sei que não é fácil, mas trata-se de cada um achar sozinho o seu próprio caminho para preencher o vazio da solidão. O mundo contemporâneo oferece inúmeras oportunidades para as pessoas se agregarem.

Em qualquer faixa etária existe a possibilidade de encontrar pessoas que buscam por outras pessoas. O que não pode ser feito é ficar só, cultivando a pena de si próprio, pois essa atitude agrava a situação e não colabora em nada para uma solução.

Em síntese, sair da solidão é tomar uma atitude, movimentar-se, buscar um objetivo. Como já citado, não é fácil, mas é inteiramente possível e realizável. Na sociedade tecnológica, paradoxalmente, o que o ser humano mais busca é o preenchimento do seu lado afetivo por outros seres humanos.

**Anibal Olivan Filho, Médico Psiquiatra**  
Jornal de Limeira, 19/06/2014

Obs: aí entra o grande valor da religião e no nosso caso específico, das CNSE, que vêm atender justamente a solução apresentada pelo médico: agregar-se, partilhar, focar novo objetivo, entender o tempo cronológico do ciclo da vida e, com sabedoria salomônica, aguardar o tempo kairológico.

“Não podemos fazer muito sobre a extensão de nossas vidas, mas podemos fazer muito sobre a largura e a profundidade delas.”  
(Evan Esar)

**Colaboração Maria Inês**  
Limeira/SP

### “SEM HONRA PARA OS IDOSOS NÃO HÁ FUTURO PARA OS JOVENS!”

Na audiência geral de quarta-feira, na Praça de S. Pedro, o Papa Francisco falou sobre os avós. O Santo Padre desenvolveu a primeira de duas catequese sobre as pessoas idosas na família e os avós em particular. Fez uma análise da condição do idoso e na próxima semana será uma catequese sobre a vocação dos idosos e dos avós na família e na sociedade.



Começou a sua catequese citando Bento XVI que quando visitou uma casa para pessoas idosas usou palavras claras e proféticas: ‘a qualidade da sociedade, direi da civilização, julga-se também de como os idosos são tratados e do lugar a eles reservado no seu viver comum’.

Com o progresso da medicina, foi possível alongar a vida, mas a sociedade não soube “alargar-se” para a acolher e rejubilar com ela - continuou o Santo Padre - a Igreja não pode conformar-se com o modelo consumista atual que olha com impaciência, indiferença e desprezo para a velhice. Os idosos são homens e mulheres, pais e mães que percorreram, antes de nós, as mesmas estradas, estiveram na mesma casa, travaram a mesma luta diária por uma vida digna. São homens e mulheres de quem muito recebemos. Temos de despertar o sentimento coletivo de gratidão, apreço, hospitalidade, que faça sentir o idoso como parte ativa da sua comunidade - afirmou o Papa Francisco.

Falando de improviso o Santo Padre testemunhou um caso que conheceu de uma idosa que estava há oito meses sem ver os filhos. O Papa declarou curto e incisivo: “isto é um pecado mortal!”

A Igreja, fiel à Palavra de Deus, não pode tolerar tais degenerações - sublinhou o Papa, e terminou a sua catequese com uma frase forte e clara: “Onde não são honrados os idosos, não há futuro para os jovens”.

## CONTATOS & INFORMAÇÕES



### SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar  
03016-000 São Paulo SP.  
Tel: 11 2292-8166 – R. 215 / 11 3051-7259  
olviaterreiro@terra.com.br

[www.cnse.org.br](http://www.cnse.org.br)

Silvia e Chico Pontes  
Responsável Nacional  
pontesfa@sor.com.br

Cecília e José Carlos  
Responsável pelo Boletim CNSE  
ceciliajc@terra.com.br

Edição e Produção:  
Nova Bandeira Produções Editoriais  
Responsável Ivahy Barcellos - Edição Eletrônica: Samuel Lincon Silvério  
novabandeira@novabandeira.com 2600 exemplares